ATA DA 1937ª SESSÃO ORDINARIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PRESIDENTE KENNEDY– TO. Realizada aos **10 (dez) dias do mês de fevereiro de 2021(dois mil e vinte e um)**, com início ás 19:00min, no salão nobre da Câmara Municipal de Presidente Kennedy-TO, na Avenida Bernardo Sayao no CECOPEK, onde funcionam os trabalhos legislativo, sob a Presidência do Senhor Vereador **Fábio Félix Araújo de Sousa**, na Vice-Presidência o Senhor Vereador **Silas Oliveira Cavalcante e** secretariado pela senhora vereadora **Lucivânia Ribeiro Bezerra de Lima.** Contatando-se a presença dos Senhores Vereadores: **Divino de Souza Coelho, Jean Carvalho Nunes, José Barbosa de Carvalho, Maria Bonfim Pereira Martins, Rogério Mendonça Rocha e Waister Barbosa de Abreu.** E havendo existência de "quórum" legal o Senhor Presidente declarou aberta a Sessão em nome de Deus e da Pátria para tratar de assuntos de interesse do nosso Município. **PEQUENO EXPEDIENTE: nada deu entrada nesse expediente.** Foi feita a leitura da ata anterior que não sofreu nenhuma censura, emenda ou ressalva, colocada à mesma em votação, não houve qualquer objeção e foi aprovada por unanimidade dos Senhores vereadores presentes. Foi feita a leitura de uma passagem da Bíblia, que fica no livro de **Salmos 32. vers. 1 e 2 "Bem-aventurado aquele cuja transgressão é perdoada, e cujo pecado é coberto. Bem-aventurado o homem a quem o Senhor não imputa maldade, e em cujo espírito não há engano". Amém. GRANDE EXPEDIENTE. Usou a palavra o senhor vereador Jean Carvalho Nunes:** Cumprimentou o senhor presidente, nobres colegas, funcionários desta casa, boa noite a todos, à Da Guia, ontem meu companheiro José Barbosa se pronunciou dizendo estar decepcionado com a Câmara, assim como sua preocupação com a folha de pagamento do mês de dezembro, todos nós também temos, eu já fui atrás do Batista várias vezes e conversei com ele, ele explicou que também está preocupado com a folha do mês de dezembro, ele não está despreocupado. É normal quando uma pessoa pega uma prefeitura para administrar, ele quer organizar primeiro, pra depois ver o que ele pode fazer, porque quando o Ailton pegou a prefeitura à 8 anos atrás, ele também encontrou a folha de pagamento pendente, e ele consegui organizar no decorrer do tempo. Então ele fazia da seguinte forma, ele pagava o mês subsequente todo dia dez, ao mês anterior que foi trabalhado, então se trabalhou em dezembro ia receber dia dez de janeiro, então por isso, o Batista quis primeiro organizar, e ele está com uma preocupação enorme, assim como a folha de pagamento do pessoal da saúde foi paga, porque lá tinha o dinheiro que dava pra pagar, então foi pago o mês de dezembro para o pessoal da saúde, então na medida que for sobrando dinheiro, ele vai pagando os outros funcionários, o próximo pagamento está previsto para o mês que vem, ele vai pagar as pessoas que trabalharam em dezembro e que estão desempregadas, e depois ele vai organizando e pagando os outros. **Usou a palavra o senhor vereador José Barbosa de Carvalho:** Cumprimentou o senhor presidente, nobres colegas, funcionários desta casa, e nossos representantes aqui na Câmara o Ailton Junior, o Ronnis, o Kison e a Da Guia, eu até que concordo que vereador de base é pra essas coisas mesmo, não vou ter nada contra você. Agora porque só você tem o direito de saber explicar, nós temos que chamar ele porque eu tenho conhecimento do mandato do Ailton, o Ailton quando assumiu, pagou o mês e já negociou o outro, não ficou empurrando com a

barriga, se escondendo de vereador, ele está se escondendo, porque naquele dia era reunião de secretário e eu saí, convidei pra vir aqui e não pode vir, avisou pro presidente que ia vir e já despachou. Eu acredito que já passou da hora de negociar, funcionário não tem que pagar dívida de imposto, ele tem que receber o dele, dinheiro de imposto se negocia, então a falta de respeito tá grande. Nas outras gestões vereador aqui não sabia o que recebia, nem o que entrava, eu não tenho vergonha, depois que o contador Kison entrou aqui que o vereador foi valorizado. Nós recebíamos era R$1.500 depois que ele entrou aqui, o vereador no primeiro mês aumentou pra 1.800, e eu ouvi dizer que o salário do vereador ia abaixar, mas hoje estou mais conformado, e tenho certeza que não vai porque nunca tinha entrado 11 milhões nesse município no ano, e vai entrar nesse ano de 2020, porque o contador me passou hoje em 10 meses 8.000.800 e pouco, novembro e dezembro vai entrar dois milhões, então não tem como baixar nosso salário. Gostaria também que o senhor presidente buscasse nos arquivos da Câmara, o salário de secretário aprovado de 3.700,00 reais, eu não tenho conhecimento e gostaria de ver em que sessão foi aprovado e o valor, porque quando aprovamos aqui o salário de secretário foi aprovado em 2.350,00 a 2.500,00. Hoje ter um salário de 3.700,00 é uma injustiça, lugar nenhum do Tocantins um secretário ganha mais que o vereador. Se o secretário de Guaraí ganhar 4.000,00, o vereador ganha quase seis. Aqui é uma vergonha, porque o vereador ir de casa em casa pedir voto pra se eleger pra ganhar menos de R$1000 a menos que um secretário. Não sou contra o contador, não sou contra advogado, porque ele estudou pra isso, mas o secretário botado pelo braço, é chamado, e nós somos votados. Se essa votação tiver passado por maioria simples, nós vamos entrar com pedido de revogação, porque é uma injustiça. Eu ouço dizer que vereador não tem direito a diária, mas tem! Nós fomos em Palmas um dia eu, a preta o Waister, o Divino, e o Manuel Pires falou, e eu até eu discordei do que ele falou, que o presidente da câmara tinha condição de dar 50 litros de petróleo de gratificação pro vereador. O Kison estava lá, e eu disse: não dá conta, porque eu sei orçamento da câmara. Ele disse que eu tinha direito a diária também, desde que não fizesse lavagem e farra de diária. Em Guaraí tem diária, ele não é obrigado a dar uma diária todo mês, mas quando quer ajudar, se ajuda, o que eu pedi pro Fabio que quando vereador pedir um carro, e ele tiver condição, dá abastecido, faça da maneira que puder, porque quando um doente pede o carro pra qualquer um de nós, ele já pede por necessidade, o salário do vereador pequeno, aí nós botamos o carro pra abastecer é uma injustiça, e graças adeus as duas vezes que eu lhe pedi, você ajudou, sou grato e estou satisfeito Agora Jean, nós temos que conversar com prefeito, não adianta mandar recado, você está certo, você procurou, mas ele precisa dizer para as nove, nós precisamos sentar os nove, e ele explicar, porque nós estamos sendo cobrados, e você está fazendo seu papel, mas nós também temos que fazer o nosso, correr atrás. Outra coisa presidente, quero lhe pedir, conversei com a preta, com o Silas, gostaria que o senhor fizesse um contrato da maneira que puder, de fazer a live na sessão, o povo ficou muito satisfeito com a sua atitude aqui de fazer a live, contrate pro povo ter conhecimento, porque tem essa pandemia, e o povo não quer vir, mas o povo achou muito bom, fica barato, toda sessão você bote, e outra coisa, estive conversando hoje com a preta, a melhor coisa que tem pra

nós, e não atrapalha em nada é nós fazermos uma sessão por semana, até porque nós trabalhamos em convívio com o prefeito, hoje eu estava conversando com o Silas e ele está de acordo, porque essa é a mesma cinco sessões, nós marca pra toda terça, porque se entrar um projeto essa semana e não for votada, vai ficar pro mês que vem, e se nós fizer por semana dá pra estudar, de fazer emenda, nós vamos discutir, pois nós temos cinco semanas pra voltar, e nós vamos trabalhar em convívio, em parceria. **Usou a palavra a senhora vereadora Maria Bonfim Pereira Martins:** Cumprimentou o senhor presidente, nobres colegas, funcionários desta casa, e aos visitantes de hoje. Vereador José Barbosa, eu me lembro que a gente aprovou aqui no final do ano passado a estrutura do ano anterior que era esse ano, e lá foi aprovado para os secretários ganharem realmente 3.700 porque o salário deles era 3.500 então foi pra 3700, e o gestor de fundo ainda tem uma gratificação de 20%, então a gente aprovou aqui e eu lembro me recordo muito bem na época que mandou, mandou até meio atrasado, a gente fez até uma extraordinária pra gente estar votando nesse orçamento, então foi votado, porque eu me lembro, eu tenho conhecimento. **Usou a palavra o senhor vereador Rogério Mendonça Rocha:** cumprimentou o senhor presidente, nobres colegas, funcionários desta casa, agradeço primeiramente a Deus, cumprimento nosso contador Kison, nosso advogado Ailton Júnior, e também não poderia deixar de comprimentar da minha esposa Maria da Guia, eu acho meus amigos, que a preocupação desse salário é de todos nós. Estamos muito preocupados e a cobrança é grande, a gente tem mesmo que sentar com o prefeito, e a minha preocupação maior ainda são com aqueles que estão desempregados, que nós sabemos que hoje nosso município, se não for uma prefeitura, ou o estado, não tem serviço hoje, porque hoje nem pasto pra roçar, nosso município não tem. A procuração é grande de todos nós. **Pediu parte a senhora vereadora Maria Bonfim Pereira Martins**: hoje mesmo caiu uma parcela do FPM, 600.000 e pouco, eu não sei se vocês lembram que lá na reunião, ele comunicou que estava negociando pra ver se parcelava os impostos atrasados, que ainda tinha que pagar mais de 200.000 a 300.000 de impostos e não parcelou, então eles descontaram nessa primeira parcela já uma quantidade boa, e eu vi hoje, então a nossa preocupação é muito grande, porque o ex-prefeito não pagou os impostos, e esse imposto que foi descontado foi do mês quatro e mês seis que é um imposto que tem que ser obrigado a pagar, inclusive já veio descontado na folha, então se o gestor não estivesse com esses impostos para pagar, eu acho que daria pra pagar pelo menos os contratos que estão desempregados, que foi o que eles falaram aquele dia, tive conhecimento disso, fui atrás e consegui ver. O Zé chegou lá em casa com papel que advogado entregou pra ele e realmente estava lá mesmo. **Usou a palavra o senhor vereador Rogério Mendonça Rocha**: essa é a preocupação de todos nós, e eu ando na casa do pessoal, e eu vejo a dificuldade, eu as vezes ajudo numa energia, eu me sinto muito ruim vendo a situação que eles andam, então é uma preocupação de todos nós. Muito obrigado! **Usou a palavra o senhor vereador Silas Oliveira Cavalcante:** cumprimentou o senhor presidente, nobres colegas, funcionários desta casa, só concluindo a questão do nosso salário, inclusive também concordo com o José Barbosa nessa questão do secretariado, acredito que o secretário tem que ser no valor que realmente é, mas eu

acho pouco defasado esse salário de vereador aqui do nosso município, a cobrança é constante mesmo, e eu recebo cobrança todos os dias, de todas as formas, e dessa forma que está agora, numa situação delicada, a cobrança é maior e a gente não pode deixar o companheiro na mão, ou seja, o eleitor em geral, a população carente, ela vai bater muito mais num vereador, do que no executivo, no próprio prefeito, porque eles estão diariamente com a gente todos os dias, não tenho queixa com os secretários, porque eu acho que estai executando suas funções excelentemente bem, só que o custo deles não é como o nosso de vereador, o salário do secretário é pra eles mesmo, eles não vão tirar porque eles não tem compromisso com a população, e nós temos que servir com o pouco que é nosso, então é muito pequeno o salário, não me conformo com isso de cair mais o valor, mas como o Zé falou, se a arrecadação tá melhorando, eu espero sim que melhore, que as coisas melhorem, e a gente vai ter comprometimento também de trabalhar junto, a câmara trabalha junto com o executivo. **ORDEM DO DIA: Ninguém fez o uso da palavra. EXPLICAÇAO PESSOAL: Usou a palavra o vereador Divino de Souza Coelho:** Cumprimentou o senhor presidente, nobres colegas, funcionários desta Casa, nosso assessor jurídico, o contador, eu acho que esse problema de funcionário, todo ano batendo na tecla, eu acho que esse problema veio do ex prefeito, que não cumpriu com os encargos sociais e deixou a prefeitura do jeito que está, hoje tenho até dó do Batista, tentando organizar e não tem condição, do jeito que ficou está difícil até pro outro administrar, tentando dividir, tentando parcelar, jogando as coisas pra frente, funcionário tudo preocupado com o salário, isso é muito triste, esse município da situação que está, mas quem faz essa crueldade, aqui mesmo vai pagar, a pessoa que faz essas coisas, ele não tem sorte na vida, pode esperar que acontece, acredito que Deus não deixa as coisas assim, maltratou muita gente, pisou em gente demais, tentando organizar só uma turminha que está por ai. Meu muito obrigado! **Usou a palavra o senhor vereador Jean Carvalho Nunes:** José anteriormente o senhor falou que concordava comigo porque eu era da base, não estou aqui pra criticar o ex prefeito Ailton, nem pra defender o Batista, assim como a sua preocupação como a de todos nós, e eu concordo com você sim, que ele precisa se explicar pros demais, pra mim ele já se explicou, e agora vamos sim marcar essa reunião com ele presidente, porque nós precisamos ter o conhecimento do que está acontecendo realmente. **Usou a palavra a senhora vereadora Maria Bonfim Pereira Martins**: só pra mim passar aqui pra vocês os impostos que foram pagos hoje , teve um de 6.902,62 , teve um que é 155.446,51, e tem um de 33.956,37, e tem um de 10.297,29, é muita coisa, inclusive hoje, como foi falo, nós não temos certidão federal, nós não temos CNPJ limpo, então eu creio que se pudesse já pegar esse dinheiro e pagar o povo, era ótimo, mas a gente tem que organizar, teve um projeto aqui que o ex prefeito colocou, de um empréstimo, então a nossa cidade não foi contemplada com esse empréstimo porque o CNPJ estava sujo e não tinha receita, o que está hoje já entrou pagando pelo que estava, mas colocar a casa em dias tem que ter paciência e infelizmente eles também não pode pegar do deles e nem nós do nosso e pagar um salário, mas com o tempo eu creio que a casa vai entrar em ordem e vai ser só sucesso. Porque como eles enxugaram a folha de pagamento, não fizeram mais recontratação, eles não estão comprando alimentação, e tá

faltando nos órgãos muitas coisas, as pessoas estão cobrando, mas como que compra, se não sabe se vai ter o dinheiro de pagar, eles estão segurando, eu creio que esse mês e o outro vai ser muito difícil, mas assim que resolver, se não pagar é a hora de nós agirmos, porque acho que já deu tempo de organizar. **Usou a palavra o senhor vereador Waister Barbosa de Abreu**: cumprimentou o senhor presidente, nobres colegas, funcionários desta casa, eu acho o seguinte, o Ailton quando pegou a prefeitura da Dalva, ele fez uma auditoria, porque ele tinha desconfiança, e isso atrasou o pagamento do pessoal, mas ele cumpriu com as coisas e fez certo, agora quem tá pagando é o povo, não é problema de Ailton e Batista não , nós temos que sentar e resolver isso ai, e eu falei ainda pro Batista, a prefeitura tem que olhar direitinho pra você pegar ela aí, a partir do dia primeiro de janeiro o problema já é do João Batista, não é do Ailton não, Ailton passou, agora é a prefeitura. Obrigado! **Usou a palavra o senhor presidente Fábio Félix Araújo de Sousa**: fazendo algumas considerações, o nobre companheiro José Barbosa questionou a respeito do calendário das sessões, a presidência fica colocada à disposição pra entendimento de todos, a gente pode fazer uma votação depois e discutir os dias, por mim não tem problema nenhum colocar em outros dias. Outra questão sobre o recado que eu passei hoje que a gente ia ter uma reunião com o batista amanhã ás 8 horas, essa reunião foi cancelada, ele me ligou hoje pela manhã, surgiu um compromisso em Araguaína amanhã e ele vai passar o dia lá, ele pediu pra gente remarcar a reunião pra próxima quinta-feira, dia 18 no mesmo horário, 8 da manhã, pra gente tratar sobre o ICMS ecológico. Quero frisar mais uma vez aos nobres companheiros que o município de Presidente Kennedy tá perdendo e não está desenvolvendo ações nesse sentido, então pra melhorar a questão do salário dos vereadores, dos repasses da câmara. A questão do ICMS econômico é de supra importância pro município, então eu peço a vocês que se tiverem conhecimento com outras pessoas, com outras empresas, que tragam as propostas pro nosso gestor pra gente estar discutindo. Encontrei uma empresa perto, em colinas e mulher se disponibilizou de vir explicar pra nós e pro prefeito e pros secretários quais são os meios e as medidas que a prefeitura tem que tomar pra começar a arrecadar. Então eu vejo com uma extrema urgência a questão do ICMS ecológico. Outra coisa que eu quero deixar bem clara sobre a questão do pagamento dos servidores, é real e notório que o município está sofrendo com essa questão, e eu creio que a prefeitura está em boas mãos e creio que o Batista e a equipe dele vai achar uma saída pra isso, e vamos cobrar, fiscalizar, fazer nossa parte, mas vamos ajudar também, vamos conscientizar as pessoas que a prefeitura não funciona como elas querem, a questão pública é complicada, até se acertar as questões burocráticas, creio que ele tem muito trabalho pela frente e problema maior a gente pegou na época que a Dalva entregou a prefeitura, e graças a Deus o Ailton foi um gestor que deixou as coisas redondas e a sociedade não sofreu tanto, agora no início a sociedade está sofrendo com a questão do pagamento referente dezembro, mas a prefeitura está em boas mãos. Meu boa noite! E nada mais havendo a tratar o Senhor Presidente **Fábio Félix Araújo de Sousa,** declarou encerrada a presente Sessão Ordinária, na sala das Sessões da Câmara Municipal de Presidente Kennedy-TO, e convidou os Senhores Vereadores para a próxima Sessão Ordinária, marcada para o dia

seguinte, em horário regimental as 19:00hs, e, para constar, eu **Luiza Lima Sobrinho** (secretaria), lavrei a presente Ata, que será assinada pela Mesa Diretora e demais Vereadores presentes, para que supra os efeitos legais, Presidente Kennedy-TO aos **10 (dez) dias do mês de fevereiro de 2021(dois mil e vinte e um).**

Fábio Félix Araújo de Sousa
Presidente

Silas Oliveira Cavalcante
Vice-Presidente

Lucivânia Ribeiro Bezerra de Lima
1ª Secretaria

Divino de Sousa Coelho

Jean Carvalho Nunes

José Barbosa de Carvalho

Maria Bonfim Pereira Martins

Rogério Mendonça Rocha

Waister Barbosa de Abreu